



Collegio Progreſſo
17 de Julho, 1887

Meu bom amigo,

Não imagina o
Dr. Jacobina quanto me senti
lisonjeada ao receber a tua
carta! Não imaginei que
o Sr. se desse o trabalho de
responder e tão promptamen-
te, tive pois uma surpresa
muito agradável.

Tive muito prazer em
saber que tua saúde vai
melhorando, pois sem saúde

deve tornar-se ainda mais
tudo o seu esilio.

Tenho quasi vergonha
de dizer-lhe que sahi
mais uma vez; D. Chiqui-
nha queria que eu radiasse
ainda mais, passando lá
o domingo, hoje, mas isto
não foi possível.

Tota convidou-nos a ir
ver, pela terceira vez, o
Paraná. Sou cada vez mais
enthusiasta do seu talento,
tenho muita vontade de
encontrar-me com elle e
conhecê-lo pessoalmente.

A peça que vimos na
Sexta-feira foi "Severo Torelli",
traduzido do francez. Como
obra literaria, não se com-
para certamente com "Kean"
e ainda menos com "Hamlet",
mas o Branão e o Augusto
Rosa dão muito realce á peça.
Dizem que o Emanuel é su-
perior ao Branão; será talvez
exacto, mas preciso ver para crer.
Devíamos ir hoje a bordo da
fragata; teria eu assim o im-
menso prazer de estar hoje com
minha Belinha, para não
falar em Mãzinha, em ver

de estar, por assim dizer, só
 aqui no collegio; mas na
 quinta-feira de noite, o
 Sr. Henry esteve muito doem-
 te, no dia seguinte e hontem
 ainda teve bastante febre;
 só hoje levantou-se e está
 naturalmente muito fraco e
 abatido. Mãezinha tem pas-
 sado bem e manda-lhe mui-
 tas recommendações.

De mim nada tenho a dizer-
 lhe, senão que vou sempre
 indo muito bem. Despeço-me,
 pois, agradecendo muito a sua
 carta que me mostra quanta
 amidade lhe deve a sua filha

Rosetta

CORREIO URBANO

Almo Sr.

Dr. Antonio d' A. F. Jacobina

Mogy-Guaçu

São Paulo

E. F. D. P. II.



CFBO SPL DR GL 2 ENVELOPE